



E421

PADRONIZAÇÃO DE EXTRATOS DE CARAJIRU (*Arrabidaea chica*)

Alice Murteira Pinheiro Braga (Bolsista SAE/UNICAMP), Adriana Schiozer e Prof. Dr. Lauro E. S. Barata (Orientador), Instituto de Química - IQ, UNICAMP

Arrabidaea chica (Verlot), syn. *Bignonia chica*, (Bignoniaceae) é uma planta largamente encontrada na América do Sul. É conhecida como Carajiru, Pariri e Chica. O gênero *Arrabidaea* é encontrado desde o Sul do México até o sul do Brasil. *A. chica* é bastante comum na Amazônia, onde é utilizada como anti-inflamatório e adstringente, e na medicina tradicional em doenças de pele, desinfecção das partes íntimas da mulher, cólicas intestinais, diarreias com sangramento, leucorréia, anemia e leucemia. As folhas frescas na forma de decocto são empregadas pela população indígena para tatuagens. *A. chica* é composta de substâncias coloridas, polares, chamadas de desoxiantocianinas, similares às antocianinas encontradas em folhas, flores e frutos. O objetivo principal desse projeto é avaliar a eficiência de diferentes métodos de extração das folhas de Carajiru assim como a estabilidade dos extratos. Nas extrações foram avaliados: tempo de agitação, granulometria da amostra a ser extraída e temperatura, observando-se fatores como rendimento e cor. O estudo da estabilidade é importante para avaliar a interferência da degradação dos extratos. O estudo foi feito variando-se pH, luz e temperatura. As análises foram monitoradas por métodos espectrofotométricos. Não foram observadas diferenças significativas no rendimento quando se varia a temperatura e o tempo de agitação. Para valores intermediários de granulometria foram obtidos maiores rendimentos. Nas condições testadas verificou-se que o extrato não apresenta fácil degradação, no entanto, os testes finais de variação do pH ainda estão em andamento.

Arrabidaea chica - Desoxiantocianinas - Estabilidade